

SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . PÁGINAS 2 E 3 . SÁBADO, 21 A 27 DE OUTUBRO DE 2017 .

Economia Solidária ganha força em Nova Iguaçu

Divulgação/CMNI



Legislativo e Executivo caminham em defesa da economia solidária em Nova Iguaçu

Moradora do bairro Figueira 2, em Nova Iguaçu, Alzenir Fausto ficou em 1º lugar na premiação “Mulher Empreendedora Rural”, realizada pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário, neste ano. Ela é representante da agricultura familiar na cidade. Junto com artesões, pescadores, rendeiras, bordadeiras e diversos outros segmentos, ela participou da audiência pública “Políticas Públicas para a Economia Solidária de Nova Iguaçu”, na noite da última segunda-feira (16), no plenário da Câmara Municipal. O encontro foi uma iniciativa da Frente Parlamentar de Economia Solidária da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

O presidente da Frente, deputado Waldeck Carneiro, conduziu a audiência junto com o vice-prefeito de Nova Iguaçu, Carlos Ferreira (Ferreirinha), vereadores Alexandre da Padaria, Rogério Villanova (presidente da Comissão de Agricultura Familiar e Economia Solidária da CMNI), Miguel Ribeiro (presidente da Fenig), Marlene de Jesus (membro do Fórum Municipal de Economia Solidária de Nova Iguaçu), Sérgio Trindade (membro do Fórum Estadual), Alzenir Fausto (representando a Feira da Roça) e Irmã Iolanda (do Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu).

Deputado Waldeck lembrou que o Fundo Estadual de Economia Solidária já está em vigor. “Acredito que a Econo-

mia Solidária é um dos eixos que podem fazer parte do desenvolvimento de Nova Iguaçu. São milhares de pessoas envolvidas”.

Ferreirinha defendeu a importância de se dar maior visibilidade à economia solidária e à agricultura familiar: “Nosso governo já está se adequando e, a partir do ano que vem, 30% da merenda escolar será comprada dos produtores que trabalham com a agricultura familiar”, afirmou.

O vereador Rogério Villanova disse que a Comissão que preside na CMNI tem discutido a construção de políticas públicas para a economia solidária. “Vamos, juntos, valorizar e incrementar este setor”.

O vereador Alexandre da Padaria anunciou que já está formulando o projeto de lei que cria o Plano Municipal de Fomento à Economia Popular Solidária, o que irá proporcionar maior sustentabilidade ao trabalho desenvolvido no setor. Ele entregou 54 Moções de Congratulações e Aplausos da Câmara Municipal de Nova Iguaçu em reconhecimento ao trabalho realizado por cada pessoa envolvida com a economia solidária e a agricultura familiar.

Para saber mais sobre o trabalho do Fórum em Nova Iguaçu acesse o Facebook, pelo endereço fmesni, ou envie um e-mail para solidaria.fmes.ni@gmail.com.



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Teatrólogo Amir Haddad recebe o Título de Cidadania Iguazuana

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu abriu as portas para a cultura na manhã da última quarta-feira (18) e realizou uma sessão solene para homenagear artistas locais, entidades, autoridades e o grande mestre, como foi chamado por todos, Amir Haddad, ator e diretor de teatro. Aos 80 anos, Amir, que é natural de Guaxupé, em Minas Gerais, recebeu o Título de Cidadania Iguazuana, comenda de autoria da vereadora Renata da Telemensagem, sendo muito aplaudido após seu discurso: "É muito importante receber este título. Um bom cidadão reivindica por seus direitos, não desistindo nunca deles, ao mesmo tempo que tem a consciência tranquila que cumpre seus deveres. Frequento a Baixada sempre. A cultura passa por um momento difícil no país, mas a hora é agora de resistirmos. Nossa alma não pode sucumbir a este momento. Precisamos continuar lutando por uma escola de qualidade, com vida cultural livre". O secretário municipal de Cultura da cidade, Juarez Barroso Ferreira, nascido na cidade de Fortaleza, no Ceará, também foi agraciado pela vereadora Renata com o Título de Cidadania e falou dos desafios e perspectivas em relação à sua pasta.

"Nova Iguaçu precisa de um conjunto de leis para alcançar um patamar cultural que a região merece. Sabemos do grande potencial que a população carrega. Precisamos melhorar a infraestrutura da cidade para proteger toda a produção cultural. Um jovem que faz rap e mora no bairro Tinguazinho, por exemplo, tem que ter um sistema de transporte que permita que ele participe de um festival no bairro Comendador Soares e volte com se-

gurança para casa", explicou.

Organizada pela Comissão de Educação e Cultura da CMNI, presidida pela vereadora Renata da Telemensagem, a sessão solene contou com a presença do presidente da Câmara, vereador Juninho do Pneu, e do vereador Marcelo Lajes. Juninho defendeu a importância de uma agenda positiva para a cultura como condição de desenvolvimento do município. "Fiz uma indicação ao prefeito Rogério Lisboa para a criação de um teatro municipal, com capacidade para receber grandes espetáculos. Isso fará de Nova Iguaçu uma referência cultural na Baixada, e até mesmo no Estado do Rio", defendeu. Hélio Vanderlei, superintendente municipal de Meio Ambiente, também prestigiou a cerimônia.

A vereadora Renata colocou a Comissão de Cultura à disposição do Executivo e de todos os segmentos relacionados ao tema para discutir e implementar propostas. "Acredito que unidos possamos alavancar um grande crescimento. Talentos nós já temos. Vamos incentivar e fazer da cultura uma mola de mudança", disse.

Reconhecimento: O Grupo de Dança de Rua de Austin Sky Dance, o Instituto de Dança Priscila Ferraz, a Academia Physical Gear Fitness e o EncontrArte - Encontro de Artes Cênicas da Baixada, representado pelo diretor Tiago Costa - receberam Moções de Congratulações e Aplausos pelo trabalho realizado. Duas apresentações emocionaram os presentes: "Singileza", do Instituto Priscila Ferraz, e "Wake up and move", do Sky Dance. Que venham mais sessões solenes em homenagem à cultura de Nova Iguaçu.

Audiência da saúde: secretário presta contas à CMNI

Divulgação/CMNI

O secretário de Saúde de Nova Iguaçu, Hildoberto Carneiro, compareceu à Câmara na manhã da última segunda-feira (16), acompanhado de sua equipe, para participar de audiência sobre a pasta e apresentar relatório do 2º quadrimestre de 2017. O momento ainda é difícil para a saúde na cidade, mas as medidas que a atual gestão vem tomando, desde o início deste ano, já começam a mostrar seus efeitos. A proximidade da reabertura de unidades foi citada pelo secretário. A descentralização da marcação de consultas e exames, também.

Conduzida pelo presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vereador Dr. Cacau, a audiência contou com a presença dos vereadores Fabinho Maringá, Alexandre da Padaria, Carlinhos BNH, Renata da Telemensagem, Li Sô Alegria, Aguinaldo Camu e Felipinho Ravis. O funcionamento do Hospital Geral de Nova Iguaçu (Hospital da Posse), foi tema do encontro. "Só a Posse atua de portas abertas em todo o Estado do Rio de Janeiro. Mesmo assim, estamos vencendo todos os desafios que aparecem", disse Hildoberto. Sobre a demora, no



O secretário Hildoberto (de terno), participa de audiência com os vereadores

município, da entrega do resultado do teste do pezinho, realizado em bebês e que foi assunto de matéria realizada por uma rede de televisão, o secretário esclareceu que este programa é de responsabilidade do governo do Estado, não podendo Nova Iguaçu ser responsabilizada pela demora.

A pedido dos vereadores, novo encontro acontece no início de novembro, em dia a ser agendado, com os diretores das unidades de saúde 24 horas e com o responsável pela Atenção Básica, Manoel Barreto.